

UNIATENAS

ADRIANA GONÇALVES CABECEIRA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Paracatu

2018

ADRIANA GONÇALVES CABECEIRA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do UniAtenas como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Educação Infantil

Orientadora: Professora Msc Jordana Vidal Santos Borges

Paracatu

2018

C114i Cabeceira, Adriana Gonçalves.

Importância do lúdico na educação infantil. / Adriana Gonçalves Cabeceira.
– Paracatu: [s.n.], 2018.

23 f.

Orientador: Prof^a. Msc. Jordana Vidal Santos
Borges. Trabalho de conclusão de curso
(graduação) UniAtenas.

ADRIANA GONÇALVES CABECEIRA

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia do UniAtenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Educação Infantil

Orientador: Professora Msc. Jordana Vidal Santos Borges.

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, _____ de _____ de _____.

Prof^a. Msc Jordana Vidal Santos Borges

Faculdade UniAtenas

Prof.^a.MSc Jane Fernandes Viana do Carmo
Faculdade UniAtenas

Prof.^a MSc Hellen Conceição Cardoso Soares.
Faculdade UniAtenas

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus pela força e coragem durante toda minha caminhada.

Às minhas filhas Gabriela e Isadora, meu esposo, Vilton que são pessoas que amo partilhar a vida; com vocês tenho me sentido mais forte nesta jornada. Agradeço à minha família pelo carinho e paciência e por me trazer paz, tranquilidade na correria de cada semestre.

Agradeço a professora Msc. Jordana Vidal Santos Borges pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

RESUMO

A importância do Lúdico na Educação Infantil tem como objetivo ajudar na construção de conhecimento através das diversas atividades desenvolvidas em sala de aula. O trabalho em questão aborda a importância do lúdico para o ensino-aprendizagem, a implantação do lúdico no processo ensino aprendizagem e o papel do pedagogo no processo ensino aprendizagem. Observa-se que o lúdico é muito importante, pois o mesmo exerce um papel fundamental para o desenvolvimento dos alunos no contexto de sala de aula. A metodologia utilizada é uma revisão literária de livros, artigos e trabalhos científicos encontrados em sites acadêmicos. Por meio dos estudos feitos pode-se verificar a importância e a influência que o lúdico tem no aprendizado do aluno, principalmente na educação infantil. O papel do professor é fazer com que este ensino seja garantido.

Palavras chave: Lúdico. Educação Infantil. Processo Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The importance of the ludic in Early Childhood Education aims to help in the construction of knowledge through the various activities developed in the classroom. The work in question addresses the importance of playfulness for teaching-learning, the implementation of playfulness in the teaching-learning process and the role of the pedagogue in the teaching-learning process. It is observed that play is very important, since it plays a fundamental role for the development of students in the context of the classroom. The methodology used is a literary review of books, articles and scientific papers found on academic sites. Through the studies made it is possible to verify the importance and the influence that the playful one has in the learning of the student, mainly in the infantile education. The role of the teacher is to make this teaching guaranteed.

Keywords: *Ludic. Child education. Process Teaching-learning.*

Sumário

| | |
|---|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 9 |
| 1.1 PROBLEMA | 10 |
| 1.2 HIPÓTESES | 10 |
| 1.3 OBJETIVO | 11 |
| 1.3.1 OBJETIVO GERAL | 11 |
| 1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 11 |
| 1.4 JUSTIFICATIVA..... | 11 |
| 1.5 METODOLOGIA | 12 |
| 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO | 12 |
| 2. COMPREENDER O CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITOS DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL | 14 |
| 3. A METODOLOGIA E A IMPLANTAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 17 |
| 4. O PAPEL DO PEDAGOGO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM | 19 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 21 |
| REFERÊNCIAS..... | 23 |

1. INTRODUÇÃO

O trabalho vigente tem como temática a importância do lúdico na construção do processo ensino aprendizagem na Educação Infantil, ressaltando a realidade pedagógica.

A evolução do lúdico vem nos mostrar que a criança desde cedo consegue desenvolver suas habilidades e inteligência, consegue aprender prazerosamente e gradativamente conseguindo representar de forma simbólica a realidade na qual vive, deixando de lado o seu lado egocêntrico impedindo de ver o próximo na sua totalidade. Nota-se que o lúdico não está diretamente nas coisas que nos cercam, mas sim nas crianças (OLIVEIRA, 2000).

Percebe-se que através do lúdico é possível desenvolver habilidades e o mesmo pode contribuir para a construção do desenvolvimento psicomotor da criança. Ele é uma ferramenta importantíssima que os educadores podem e devem usar no âmbito escolar como método inovador para as metodologias da aprendizagem.

A realização desta pesquisa tem como objetivo oferecer ao educador uma compreensão acerca do que venha a ser o lúdico mostrando seu significado bem como sua importância no contexto da educação infantil, inserindo o brincar em suas atividades educativas como facilitador do desempenho envolvendo a aprendizagem infantil. O mesmo tem como intuito ser mais que um recurso didático para o professor, pois o mesmo cria oportunidades de uma maneira simples e atrativa. Nesse contexto a criança consegue construir seu próprio conhecimento através das brincadeiras.

É notório que ao desempenhar o lúdico em sala de aula a aprendizagem se torna um processo de suma importância e, fecharmos os olhos diante da sua importância na escola é rejeitar e renegar a própria aprendizagem. O lúdico contribui para motivar a autoestima do educando e a interação entre seus colegas, proporcionando momentos de aprendizagens significativas bem como desenvolver suas capacidades cognitivas. Através dos jogos educacionais, o educando consegue aprender agindo muitas vezes

por conta própria, estimulando sua curiosidade para o novo e coloca em prática sua autonomia.

Segundo Vygotsky (1984), o jogo, as brincadeiras e o brincar são importantíssimos, não pelo simples fato da criança ficar alegre, mas também por revelar o estado cognitivo, o estado motor bem como sua forma de aprender; ele contribui também para facilitar a interação com as demais crianças que estão ao seu redor. Partindo dessas dimensões, o lúdico é muito significativo para a construção do processo de aprendizagem na educação infantil.

Sendo assim, ao se utilizar das brincadeiras e os jogos, de certa forma os educadores estão favorecendo o lado intelectual do ser humano, permitindo assim uma participação lúdica em prol de uma aprendizagem significativa e prazerosa, tendo como compromisso uma pedagogia escolar, construindo e transformando a contextualização da formação crítica e participativa do aprender infantil.

A importância desta pesquisa assenta-se na necessidade de averiguar os métodos utilizados pelo educador para a inserção do lúdico no decorrer de suas atividades pedagógicas.

1.1 PROBLEMA

Ao brincar, a criança aumenta a independência, estimula a sua sensibilidade visual e auditiva, valoriza a cultura popular, desenvolve habilidades motoras, diminui a agressividade, exercita a imaginação e a criatividade, aprimora a inteligência e a adaptação social.

Nesse contexto apresenta-se o seguinte questionamento: Qual a relevância de se trabalhar o lúdico na Educação Infantil?

1.2 HIPÓTESES

a) é na infância que a criança se desenvolve em todos os seus aspectos; é um trabalho desenvolvido através do lúdico trará mais significado para este discente.

b) é imprescindível que os profissionais trabalhem com lúdico porque auxilia o aluno no ensino aprendizagem e é uma forma de chamar a atenção do mesmo, trabalhando com esse recurso o discente terá uma aprendizagem significativa prazerosa.

1.3 OBJETIVO

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na Educação Infantil.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Compreender contexto histórico e conceito do lúdico na Educação Infantil
- b) Entender a metodologia na implantação do lúdico no processo de ensino aprendizagem;
- c) Compreender o papel do pedagogo no processo de ensino aprendizagem

1.4 JUSTIFICATIVA

O lúdico faz parte da infância e é através dele que a criança se comunica com todos que estão ao seu redor, um trabalho desenvolvido através do lúdico trará significado na aprendizagem e o discente entenderá como viver em uma sociedade onde existem regras a serem seguidas.

Alguns profissionais trabalham o lúdico com os alunos, enquanto outros não sabem nem o significado e é de grande relevância que se trabalhe com esse método, pois ele auxilia para o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A importância do tema assenta-se na necessidade de averiguar os métodos utilizados pelo educador para a inserção do lúdico no decorrer de suas atividades pedagógicas.

Por isso demonstrei interesse por tal assunto, considera-se que este método poderá beneficiar não só o aluno como também o professor, aumentando assim o interesse do aluno e a autoestima do educador como um transmissor de conhecimentos.

Com os resultados obtidos pode-se alertar ao corpo docente que este pode ser um método eficaz, prática e eficiente na vida de todos os seres humanos independente de sua faixa etária de idade.

Do ponto de vista acadêmico, a pesquisa servirá de base para os educadores e assim talvez possam adotar esse método para benefício dos seus alunos no contexto de sala de aula.

1.5 METODOLOGIA

De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é visto como tudo que é criado através de material exposto e publicado, tirado especificamente de livros, artigos e materiais disponibilizados na internet.

Sendo assim com o objetivo de oportunizar ao educador a compressão do entendimento acerca da importância das práticas lúdicas na educação infantil, optou-se pela pesquisa bibliográfica do tipo exploratória, aonde iremos usar livros, artigos, levando em consideração a aprendizagem através do lúdico é de extrema importância para a formação do indivíduo.

Segundo Gil (2010 p.27) a pesquisa exploratória têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Seu planejamento tende a ser bastante flexível, pois interessa considerar os mais variados aspectos relativos ao fato ou fenômeno estudado.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho vigente tem como foco oportunizar ao educador a compreensão do significado e da importância das atividades lúdicas na educação infantil. Portanto, foi estruturado da seguinte maneira:

O primeiro capítulo aborda introdução, problema, hipótese, o objetivo geral e específico, justificativa, metodologia do estudo e estrutura do trabalho.

O segundo capítulo menciona a importância do lúdico para o ensino-aprendizagem.

O terceiro capítulo sobre a metodologia e a implantação do lúdico no processo ensino aprendizagem.

Já no quarto capítulo, destaca sobre o papel do pedagogo no processo ensino aprendizagem.

No quinto capítulo foram feitas observações e considerações acerca dos assuntos expostos nos capítulos anteriores e a respeito do problema e da hipótese que foram pesquisados.

2. COMPREENDER O CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITOS DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Com a descoberta do Brasil, os povos e as raças se misturaram e, com essa mistura veio à variedade de culturas, crenças e educação. Essa miscigenação tornou o nosso país rico culturalmente. Muitos jogos e brincadeiras são oriundos dessa miscigenação. Por isso temos que preservá-los e repassá-los para os nossos filhos e também para os nossos alunos.

Nesse contexto, Almeida (2003) considerava o ensino educativo como cultura, algo que se caracterizava através dos jogos, algo que representava a sua própria existência. Para tal, de certa forma o brincar proporcionava a inclusão dos papéis sociais, oportunizando a aprendizagem relacionada às regras da vivência diária.

Percebe-se que o brincar já faz parte da existência do ser humano através de sua trajetória cultural. Desde criança já se nota a importância do brincar, é através dos jogos direcionados que se consegue obter o conhecimento acerca das regras, respeitando o seu espaço e o do outro dentro das limitações do respeito mútuo.

É através das ações desenvolvidas pelas crianças através do brincar que se desenvolve o seu primeiro contato com o real, essas ações proporcionam pontos significativos e necessários para o entendimento de sua realidade. Uma das mais importantes é a forma como irá lutar pelo seu meio de sobrevivência (AGUIAR, 2006, p. 23).

Através dessa cultura, as crianças tinham contato com as histórias dos ancestrais diferenciando-se dos adultos somente pelo tamanho e na produção, pois todos eram vistos como um membro da coletividade.

O lúdico tem sua origem na palavra latina “*ludus*” que significa “jogo”. Com o passar do tempo, o lúdico teve um reconhecimento importante e passou a fazer parte fundamental da psicofisiologia do comportamento humano. De acordo com Antunes (2005, p.33) “as ações que implicam a inserção lúdica extrapola as limitações do brincar livre e espontâneo”.

Percebe-se que o lúdico é imprescindível para o lado emocional e afetivo da criança bem como para o seu desenvolvimento psicomotor. O lúdico deve ser considerado uma ferramenta capaz de tornar a aprendizagem eficaz e mais prazerosa,

pode ser um método didático que o professor tem a mais nas mãos. O lúdico desenvolvido de forma correta torna-se um entretenimento, dando prazer e significado para o aluno. Percebe-se que o entendimento acerca do lúdico no contexto da sala de aula está de certa forma interligada ao ludismo, atividades voltadas para os jogos tendo o intuito de aprender brincando.

“Segundo Carneiro (1995) qualquer ser humano carrega dentro de si uma cultura voltada para o lúdico, determinado como um conjunto de variações e significações voltadas para o mesmo”

É possível perceber que a criança já começa a construir a sua cultura lúdica desde o seu nascimento através de brincadeiras vividas no seu cotidiano. A noção do conhecimento em relação ao lúdico já vem construída ao longo da nossa história, as variações foi mudando de acordo com a vida social, muito se mudou com isso não se mantém da mesma maneira que outras épocas (ANTUNES, 2005, p.34). Ainda de acordo com o autor, desde a Grécia Antiga Platão já relatava que as crianças poderiam se ocupar com os jogos. Mas, conforme a doutrina do cristianismo, os jogos foram esquecidos, pois eram considerados como algo que não tinha significado.

Em meados do século XVI, os jogos educativos voltaram a ser valorizado e isso só ocorreu porque os humanistas perceberam a grande importância deles no desenvolvimento processual da criança.

ANTUNES (2005) relata que os jogos não servem somente com o intuito de distração, o mesmo também tem o objetivo de enriquecer tanto o desenvolvimento intelectual quanto o pessoal.

Portanto, o lúdico viabiliza o enriquecimento intelectual do educando ajudando-o na formação da sua personalidade, despertando a motivação intrínseca, uma grande aliada para uma boa aprendizagem. É através do lúdico que os alunos desenvolvem os conceitos, a organização de idéias, a percepção motora e um dos fatores mais importantes, a convivência com os demais colegas (COELHO2007).

Brandão (1998) afirma, percebe-se que o lúdico é imprescindível para o afetivo da criança e o desenvolvimento psicomotor. A atividade lúdica deve ser considerada uma ferramenta capaz de tornar a aprendizagem eficaz e mais prazerosa, pode ser um método didático que o professor tem a mais nas mãos. Uma atividade lúdica é uma atividade de entretenimento, que dá prazer e diverte as pessoas

envolvidas. O conceito de atividades lúdicas está relacionado com o ludismo, atividades relacionadas com jogos e com o ato de brincar. O lúdico proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso, sendo uma tendência instintiva da criança

3. A METODOLOGIA E A IMPLANTAÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A educação infantil se iniciou na Europa, pela necessidade das mães que trabalhavam poderem deixar seus filhos, vendo como dava certo por lá, as elites brasileiras resolveram implantar aqui também os "jardins de infância" criada por Froebel, foi implantado primeiramente no Rio e em São Paulo, mas só a partir de 1896 foram criados os jardins públicos.

Devido às mudanças econômicas e sociais provocadas pelas revoluções industriais algumas instituições especializadas passaram a atender crianças de 0 a 6 anos. Segundo Santos (2008) a modalidade da Educação Infantil só foi aderida no Brasil devido a algumas mudanças ocorridas no âmbito familiar.

As mulheres sentiram a necessidade de se ingressarem no mercado de trabalho e com isso deixaram seus lares, seus filhos e os seus deveres domésticos. Por este motivo, a inserção da mulher no mercado de trabalho fez com que instalassem uma instituição que atendesse e prestasse assistência aos filhos dessas famílias com objetivo meramente assistencialista.

Com o passar do tempo esta visão de ser somente assistencialista foi mudando, a escola passou a ter um papel bem mais importante frente a sociedade, tendo a Educação Infantil voltado para o desenvolvimento intelectual voltado para a formação dos alunos, tendo como objetivo preparar as crianças para o convívio frente a uma sociedade democrática e diversificada que está em constante mudança (BARATA, 1995. p. 60)

Paula (2009) menciona que foi preciso que as escolas se adaptassem a uma prática pedagógica que atendessem essas necessidades. As atividades passaram a ser mais diversificadas, proporcionando aos alunos um trabalho mais significativo adequando-se a sua realidade. Atividades como: hora do conto, da música, do jogo, brincadeira, pintura e hora do aprender, entre outras, estas foram implantadas no âmbito escolar com o intuito de despertar na criança o interesse em aprender os conteúdos de forma mais prazerosa, prendendo assim a atenção dos mesmos.

Em sala de aula o processo ensino-aprendizagem pode ser caracterizado por três elementos que são: professor, aluno e conteúdo a ser aprendido. Nesta dimensão de que estes contribuem para o processo ensino-aprendizagem e para o

desenvolvimento infantil, é necessário que o professor da Educação Infantil redimensione sua prática pedagógica resignificando o seu papel na interação na educação infantil (PAULA, 2009, p.35).

Portanto, o processo ensino e aprendizagem têm a importância de formar cidadãos participativos e autônomos, no qual possam inseri-los em um mundo de constantes mudanças. Mas para que isso ocorra, as propostas de ensino devem dar condições para que o aluno exerça sua tomada de decisões de forma decisiva e significativa. Essa relação de aprendizagem e ensino pressupõe um elo entre a realidade e a sala de aula (VEIGA, 1998).

O saber pode ser adquirido de diversas maneiras e, devido ao avanço das tecnologias as possibilidades de ampliar o conhecimento são cada vez maiores. Percebe-se o quanto é imprescindível o papel da escola neste contexto de transmissão de cultura e de saber (PAULA, 2009).

Em decorrência disso, a escola deve então repensar seus conceitos didático-metodológicos, objetivando a adequação às situações atuais, levando em consideração a importância da sua posição na organização social e o aperfeiçoamento do saber. (MOYLES, 2002).

Uma das fontes que exercem grande poder na área da educação são os Parâmetros Curriculares Nacionais nestes pode-se contemplar a grande preocupação do se tratar o tema transversal “Pluralidade Cultural”. O que consta é que o processo está em reelaboração, atualizando-se para assim poder atender de fato os conteúdos necessários para se desenvolver em sala de aula, os códigos são reformulados constantemente, valorizando o que se é considerado tradicional e atualizando de forma convencional (BRASIL, 1997, p.44).

Nesse contexto, cabe aos educadores desenvolver brincadeiras, de uma forma maleável, no qual as crianças consigam reintegrar no meio em que estão convivendo reinventando novas maneiras de desenvolver suas brincadeiras (MOYLES, 2002).

4. O PAPEL DO PEDAGOGO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Conforme Masseto (2003), a intervenção pedagógica só será possível se o educador se colocar numa posição de mediador e transformador de opiniões. O mesmo é de grande importância para estimular e organizar conhecimentos, não só elaborados por ele, mas tem um grande poder de gerar em seus alunos possibilidades de conhecimento surgidos na interação do meio nos quais estão convivendo, fazendo assim sentido para o próprio aluno. A troca de experiência, os desafios encontrados em sala de aula e o estímulo ao novo são aspectos de grande relevância para a mediação pedagógica.

Percebe-se que educar e ensinar são aspectos importantes e determinantes no processo do ensino aprendizagem, imagina se assim o fizer com entusiasmo.

Nesse contexto, Veiga (1998, p. 47), deixa bem claro que muitos professores ainda se encontram despreparados para lidar com o novo e com as dificuldades dos seus alunos. Ainda conforme a autora, vários são os momentos de aprendizagem e que cada aluno tem seu tempo de aprender e o professor precisa estar atento quanto a isso. É preciso que o professor se incorpore nas necessidades dos seus alunos.

Todo professor deve ser visto como referencial para questão da formação dos alunos é de grande importância a forma como os mesmos devem se relacionar. O contato de ambos é de grande relevância para que os mesmos se sintam capazes de desenvolver suas habilidades de forma visível e notável. Nenhum professor nasce professor ou destinado a ser. Nós nos fazemos professor, formamos para isso (FREIRE, 1991, p.58).

O professor deve oportunizar uma aquisição de conhecimento e habilidades envolvendo os seus alunos, tentando aproximar até eles, para tentar promover uma relação afetiva e prazerosa. Essa atitude contribui muito tanto na convivência quanto no desenvolvimento das habilidades adquiridas e repassadas (ALMEIDA, 2018).

Todo educador apresenta-se como uma referência para a formação dos educandos e, é muito importante a maneira como se relaciona com eles. A forma de contato é fundamental para que se sintam inteligentes e capazes "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática" (FREIRE, 1991, p. 58).

Conforme Masseto (2003), o processo de aprendizagem é manifestado conforme a mediação da ação pedagógica no que tange a ação do educador, na correlação entre a parceria no processo ensino aprendizagem no qual envolve educador e aluno, bem como na forma de aceitar essa relação entre ambos.

Freire (1991) relata que no que tange ao papel do educador na atualidade, é que este exerça a função de mediador, uma vez que o mesmo pode proporcionar condições de participação e envolvimento do aluno no contexto escolar.

Luckesi (1993) relata que: “[...] professor é aquele que, tendo adquirido um nível de cultura suficiente para o desempenho de sua atividade, consegue de certa forma dar direcionamento ao aprendiz”. Ele assume o papel de mediador entre a sua cultura de certa forma elaborada que ainda está em fase de conhecimento para a questão da humanização.

Quanto ao aluno, Luckesi (1993) explica que “[...] quando o mesmo participa do processo, consegue aprender e desenvolver, formando-se sujeito ativo de sua própria história”. Desta forma compreende-se que o aluno é um ser capaz de interpretar, debater, criar proporcionar qualquer ação em sala de aula.

O professor tem um papel importante, pois é o destaque na sala de aula. Ele é o detentor de todo o processo e por tanto detém conhecimentos relativamente satisfatórios para assim tentar repassar o conteúdo de forma segura para o seu aluno, para tal, ele é o agente ativo (ALMEIDA, 2018).

Segundo Zabala (1998), a perspectiva denominada “tradicional” atribui aos educadores o importantíssimo papel de transmissor de conhecimentos e parceiros para os resultados obtidos. O educador detém o saber e sua função consiste na grande informação em apresentar aos seus alunos momentos única de obtenção de conhecimentos, através de explicações, passeios a grandes museus, bastante leitura dentre outros.

Isso mostra que o professor é o personagem principal da sala de aula e a ele é dada a responsabilidade de transmitir os conteúdos de forma única e absoluta; com certeza o seu trabalho será mais gratificante conseguirá alcançar os seus objetivos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como foco a abordagem sobre a importância do lúdico na construção do processo ensino aprendizagem na Educação Infantil, sendo possível fazer uma análise sobre o quanto a inserção do brincar dentro da sala de aula é importante para o desenvolvimento do aluno.

É necessário que muitos educadores tenham uma visão e conceitos diferenciados em relação ao lúdico no contexto de sala de aula. Muitos infelizmente ainda têm o pensamento de que o brincar em sala de aula é desnecessário. Seria interessante que o educador colocasse para fora a criança que ainda existe dentro dele, para que se sinta no lugar do seu aluno e, assim, juntos poderão ter momentos de prazer ao executarem determinadas brincadeiras.

É notório que o lúdico agrega valores significativos no desenvolvimento intelectual e cognitivo do ser humano, ao brincar o aluno consegue levantar sua autoestima criando assim sua própria independência.

Com este trabalho foi possível entender que o lúdico é um grande aliado para o docente, pois se aderir esse processo no contexto educacional frente aos conteúdos exigidos com certeza o seu trabalho será mais gratificante e com certeza conseguirá alcançar os seus objetivos.

O professor que insere o lúdico em sala de aula conseguirá com que seus alunos tenham uma participação efetiva, fará com que o aluno se interesse mais pela escola e torne suas aulas mais atraentes.

Por fim, o educador precisa valorizar mais o lúdico, em especial os educadores da Educação Infantil por trabalhar com crianças menores, tendo como foco que o desenvolvimento de atividades lúdicas facilita a aprendizagem nos seus mais variados contextos como a participação, o respeito mútuo, a psicomotricidade, coordenação motora dentre tantos outros fatores importantes para o seu desenvolvimento intelectual e social. Também é importante ressaltar que só é possível reconhecer uma criança se nela o educador reconhecer um pouco da criança que foi e que, de certa forma, ainda existe em si.

Assim, será possível ao educador redescobrir e reconstruir em si mesmo o gosto pelo fazer lúdico, buscando em suas experiências, remotas ou não, brincadeiras de infância e de adolescência que possam contribuir para uma aprendizagem lúdica, prazerosa e significativa.

É competência de a Educação Infantil proporcionar aos seus educando um ambiente rico em atividades lúdicas, já que a maioria das crianças de hoje passam grande parte do seu tempo em instituições que atendem a crianças de 0 a 6 anos de idade, permitindo assim que elas vivam, sonhe, criem e aprendam a serem crianças.

. O estudo permitiu compreender que o lúdico é significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos, tornar-se cidadã deste mundo, ser capaz de exercer sua cidadania com dignidade e competência. Sua contribuição também atenta para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

É buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que será possível uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidades da criança. Cabe ressaltar que uma atitude lúdica não é somente a somatória de atividades; é, antes de tudo, uma maneira de ser, de estar, de pensar e de encarar a escola, bem como de relacionar-se com os alunos. É preciso saber entrar no mundo da criança, no seu sonho, no seu jogo e, a partir daí, jogar com ela. Quanto mais espaço lúdico proporcionarmos, mais alegre, espontânea, criativa, autônoma e afetiva ela será.

Entretanto, aos educadores infantis, transformar o brincar em trabalho pedagógico para que experimentem, como mediadores, o verdadeiro significado da aprendizagem com desejo e prazer. Pode-se constatar que o problema da pesquisa foi respondido e que todos os objetivos propostos foram alcançados uma vez que os resultados comprovam hipóteses. Este trabalho acadêmico tem indicação para estudante de pedagogia, professores de Educação Infantil, gestores e demais interessados no assunto.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, O.R.P. **Reelaborando conceitos e ressignificando a prática na educação infantil**. 2006. Tese (Doutorado em Educação).

ALMEIDA, P.N. **Atividade Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, SP: Loyola, 2003.

ALMEIDA, A. **Ludicidade como instrumento pedagógico**. Disponível em: <http://www.cdof.com.br/recrea22.htm>. Acesso no dia 20 de agosto de 2018.

ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências: os jogos e os parâmetros curriculares nacionais**. Campinas: Papirus, 2005.

BARATA, D. **Caminhando com Arte na Pré-Escola**. São Paulo: Summer 1995.

BARROS, F.C.O.Mde. **Cadê o Brincar? da Educação Infantil para o Ensino Fundamental**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

BRANDÃO, C.R.; ALESSANDRINE, C.D.; LIMA, E.P. **Criatividade e Novas Metodologias**. São Paulo: Petrópolis, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Fundamental - **PCN's: Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARNEIRO, M.A.B. **Aprendendo através da brincadeira**. Ande, Revista da Associação Nacional de Educação, ao 13, nº 21, Cortez Editores, 1995.

COELHO, M.T. de Q.; WOIDA, R.de C.T.C.; FRAGA, V.B. de. **Brincando e aprendendo com oficinas ludopedagógicas**. São Paulo: Paulus, 2007. 112 p.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FRIEDMANN, A. **A Importância de Brincar**. Diário do Grande ABC, 26 de setembro, Santo André, SP, 2003.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação coleção magistério 2º grau. Série formação do professor**. 21 Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

MASETTO, M.T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MOYLES, J. **Só Brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre:Artemed, 2002.

OLIVEIRA, V.B. (ORG). Introdução In: **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2000.

PAULA, M. **HISTÓRIA DAS IDÉIAS PEDAGÓGICAS**. 2009. Disponível: <http://www.webartigos.com>>. Acesso em 20 de out. 2018.

PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.

SANTOS, S.M.P. dos. **Brinquedoteca: sucata vira brinquedo**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VEIGA, I.P.A. et al. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 4 ed. Campinas: Papyrus, 1998.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

ZABALA, A. **A prática educativa. Como ensinar**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.